

**Efeitos da Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas na Insuficiência Cardíaca Crônica**

JOÃO CARLOS MORENO DE AZEVEDO, FÁTIMA PALHA DE OLIVEIRA, EDISON RAMOS MIGOWSKI DE CARVALHO, HENRIQUE MURAD, LUIZ AUGUSTO FEIJO, SARA LUCIA MENEZES DA SILVEIRA.

Hospital Universitário Clementino Fraga Filho Rio de Janeiro RJ BRASIL e Programa de Pós-graduação Strictu-Sensu da FM/UFRJ Rio de Janeiro RJ BRASIL

**Introdução:** A insuficiência cardíaca (IC) é uma enfermidade com formas agudas e crônicas que evolui lentamente com ou sem disfunção da fração de ejeção do ventrículo esquerdo, surgindo limitações funcionais que repercutem sobre a capacidade produtiva dos pacientes. A aplicação da pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP), é considerada como um meio não farmacológico de redução da pós-carga, da frequência cardíaca e aumento da pressão transmural de ventrículo esquerdo na sístole. **Objetivo:** Analisar os efeitos da CPAP no consumo máximo de oxigênio (VO<sub>2</sub>máx.) e sua influência na fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE), através da ergoespirometria e do ecocardiograma. **Casística:** Foram avaliados 10 (dez) pacientes do ambulatório de IC do HUCFF/UFRJ, com diagnóstico de IC crônica com as seguintes etiologias: hipertensiva (50%), alcoólica (20%), idiopática (20%) e peri-parto (10%). Os pacientes apresentavam idade média de 54 ± 14anos, 6 pacientes eram do sexo masculino e 4 do sexo feminino com IMC de 0,21 ± 0,04 Kg/m<sup>2</sup>. Pacientes com diagnóstico clínico-laboratorial e funcional de ICC sem patologias associadas, fração de Ejeção de VE < 40% e com a mesma medicação e doses há pelo menos 3 meses, foram incluídos no estudo e submetidos a terapia com CPAP (10 cmH<sub>2</sub>O) por 60 min., 5 vezes por semana, durante 1 mês. As variáveis foram monitoradas antes, durante e após a realização da CPAP. **Resultados:** A FEVE apresentou valores de 23.9±8.91 x 27.65±9.56 com p=0,045, com aumento de 19,69%, o VO<sub>2</sub>máx (mL/Kg/min) inicial era de 18,73±17,08 e o valor final foi de 17,34±2,32 com p=0,251, apresentando uma redução de 4,32% . **Conclusão:** Após o uso de CPAP por 30 dias, os pacientes apresentaram na FEVE um aumento significativo. Apesar do VO<sub>2</sub>máx, não ter apresentado significância estatística, os pacientes apresentaram uma redução nos valores iniciais. Estudos com um número maior de pacientes poderão ser úteis para corroborar estes achados.